

## *Ficha de cadastro de erosão*

### 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

**Estado:** São Paulo

**Município:** Palmeira D'Oeste

**Nome:**

CDHU João José Dias

**Localização/Bairro:**

Centro

**Acesso:**

Rua Guerino X Rua Maria M. Costi

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

**Referências:**

Juliano Augusto Tineli Marques  
(Engenheiro Civil)

**Fotos:**

6

**Coord. EO:**

525.950

**Coord. NS:**

7.741.549

**Equipe:**

Aluizio / Cláudia

**Data:**

14/12/2006

**Folha topográfica:**

Palmeira D'Oeste

### 3. DADOS REGIONAIS

**Bacia hidrográfica:**

Córrego Maria Bonita

**Geomorfologia:**

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

**Geologia:**

Formação Adamantina, Grupo Bauru

**Pedologia:**

Argissolo Vermelho (PV2)

### 4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)	Comprimento do Talvegue (m)	Declividade Média (%)	Declividade média do int. da boçoroca (%)

### 5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

( ) Sulco ( ) Ravina ( X ) Boçoroca  
( ) Meia encosta ( X ) Cabeceira de drenagem ( ) Rural ( X ) Urbana ( ) Periurbana

Comp. (m)	Profundidade média (m)	Largura Média (%)	Volume Médio (m <sup>3</sup> )
500	8	10	

### 6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, a montante da erosão localiza-se o Conjunto Habitacional João José Dias, inaugurada no ano de 2000. É constituído por 250 unidades residenciais, no qual 50% do arruamento é pavimentado. No entorno da erosão há chácaras de baixa densidade, um aterro e predomínio de pastagens. Á jusante encontra-se com um córrego.

### 7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da área urbanizada e do Conjunto Habitacional na sua cabeceira por meio de três tubulações com 1,5 metro de diâmetro (FOTO 1 e 2). Dessa forma, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes.



## 8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais;
- verifica-se que a cabeceira da boçoroca está se alargando, devido ao lançamento de galhos e entulhos nesse ponto, que faz com que as águas superficiais escoem para as laterais;
- a partir de aproximadamente 60 metros da saída do emissário a boçoroca começa a se aprofundar e a partir de 250 metros começa a alargar-se;
- mais a jusante ocorre a presença de gramíneas no interior da boçoroca e em suas margens, evidenciando estabilidade nesse ponto (FOTO 2 e 3).



## 9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

De forma errada, são lançados galhos e entulho na cabeceira da boçoroca como forma de diminuir a energia das águas lançadas pelo emissário (FOTO 4 e 5).



#### 10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento concentrado de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana na cabeceira da erosão.

#### 11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Baixa.

#### 12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

Assoreamento e empoçamento – focos de insetos.

#### 13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana. Recomenda-se também a construção de dissipadores de energia, dispostos na saída do emissário, com o objetivo de reduzir a velocidade da água no talvegue receptor. Limpeza da área.

Evitar de jogas entulho na área.

#### 14. OBSERVAÇÕES

#### 15. CROQUI DA BOÇOROCA